

CORRELAÇÃO ENTRE PARES OPOSTOS E ADJACENTES DO MODELO HEXAGONAL DE HOLLAND DE ACORDO COM A IDADE

Área temática: Psicologia
Forma de apresentação: Oral
Resultado do trabalho: Final

Sara Kleinschmitt¹⁰; Cheyenne Cássia Brum¹¹; Icaro Rafael de Vargas¹²; Leonardo Gonçalves Gafforelli¹³; Stefani Wiebbeling¹⁴; Taisi Correa da Silva¹⁵; Marcus Levi Lopes Barbosa¹⁶

RESUMO:

O Modelo Hexagonal foi elaborado por Holland (1997) e supõe que a personalidade vocacional é organizada em seis categorias de interesses profissionais. Para perfis vocacionais cristalizados, estáveis e consistentes, há a tendência a correlações fortes, entre os pares adjacentes, e fracas, entre pares opostos (SUPER, 1954). O tema deste estudo é a relação entre pares adjacentes e opostos de acordo com a idade e o objetivo é avaliar essas relações em adolescentes concluintes do ensino fundamental. Participaram 1.184 alunos, do nono ano de escolas da rede pública, de um município do Vale dos Sinos, com idades entre 13 e 20 anos ($m = 14,67$; $dp = 0,83$), de ambos os sexos. Eles responderam ao Inventário Tipológico de Interesses Profissionais (ITIP-96) divididos em dois grupos, sendo o Grupo 1 de adolescentes com idades de 13 a 15 anos ($n = 1083$) e o Grupo 2 de 16 a 20 anos ($n = 101$). Foram realizadas análises correlacionais e os resultados apresentam correlações (r de Pearson) estatisticamente significativas, que variaram de 0,248 a 0,747 para pares adjacentes no Grupo 1 e de 0,242 a 0,799 no Grupo 2, havendo a presença de correlações com maiores magnitudes no Grupo 2. As correlações entre os pares opostos ficaram mais fracas em comparação a alguns dos pares adjacentes em ambos os grupos. No Grupo 2 uma das correlações não foi estatisticamente significativa. Esses resultados indicam uma tendência à maturação da personalidade vocacional com o passar da idade, conforme descrito na teoria e em estudos anteriores (CERICATTO; ALVES; PATIAS, 2017).

Palavras-Chaves: Adolescente. Personalidade vocacional. Maturidade.

Referências:

CERICATTO, C.; ALVES, C. F.; PATIAS, N. D. A maturidade para a escolha profissional em adolescentes do Ensino Médio. *Revista de Psicologia da IMED*, v. 9, n. 1, p. 22-37, 2017. Disponível em: < <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6185313> > Acesso em 11 ago. 2020.

HOLLAND, J. L. *Making vocational choices: a theory of vocational personalities and work environments*. Flórida: Psychological Assessment Resources, 1997.

¹⁰ Acadêmica da Universidade Feevale - Feevale. sarak@feevale.br

¹¹ Acadêmica da Universidade Estadual de Londrina - UEL. cheybrum@gmail.com

¹² Acadêmico da Universidade Feevale - FEEVALE. icaro.rafael.vargas@gmail.com

¹³ Acadêmico da Universidade Feevale - FEEVALE. leogaforeli@gmail.com

¹⁴ Acadêmica da Universidade Feevale - FEEVALE. wiebbelingstefani09@gmail.com

¹⁵ Acadêmica da Universidade Feevale - FEEVALE. taisiledur@gmail.com

¹⁶ Professor Orientador da Universidade Feevale - Feevale. marcusl@feevale.br